Avaliação das actividades de enriquecimento curricular nas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico: estudo de caso nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto

Image not readable or empty
/images/stories/virtuemart/product/caderno-48.jpg

Image not readable or empty
/images/stories/virtuemart/product/resized/caderno-48_90x90.jpg

caderno-48

César Madureira, Belén Rando, Helena Alexandre, Margarida Martins

Classificação: Ainda não foi avaliado

Preço:

P.V.P.(IVA Incluído): 10,00 €

Preço final: 10,00 €

48 h

Colocar questão sobre este produto

Descrição

Resumo:

O surgimento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) em 2006 deu-se no contexto da definição de uma nova linha de política educacional, que procurava aprofundar o desenvolvimento intelectual, comportamental e cívico das crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico, assim como responder às necessidades de conciliação, por parte das famílias, entre o horário de trabalho e o horário semanal das crianças na escola. Tendo em conta a novidade, em 2008, da introdução do inglês para todos os anos do 1.º Ciclo imposta pelo Despacho 14460/2008 de 26 de maio, a emergência da discussão da Escola a Tempo Inteiro e do modelo de oferta pública das Atividades de Enriquecimento Curricular, a necessidade da sua adequação ao interesse das famílias e crianças, e a necessidade de aplicação desta política pública numa ótica de respeito e de participação dos diferentes atores sociais nela envolvidos; importou-nos realizar um estudo que envolvesse diferentes concelhos do país. Desta forma levou-se a cabo uma investigação que se estendeu aos dois maiores Distritos do país (Distrito de Lisboa e Distrito do Porto). Ao longo dos últimos anos, e independentemente da implementação das AEC nas escolas primárias portuguesas, verificou-se a reivindicação por parte das famílias (Confederações de Associações de Pais) para que a Escola Pública encontrasse um modelo, gratuito e acessível a todas as famílias, que permitisse a guarda de crianças nos períodos diários e anuais não letivos, com tempos, supervisão e atividades que garantam a qualidade exigida. Este modelo tem-se designado por Escola a Tempo Inteiro e aparece como uma necessidade crescente numa sociedade onde pais, mães e até avós se encontram no mercado de trabalho até idades cada vez mais tardias. Desta forma, foi nossa preocupação incluir também esta dimensão da realidade no presente estudo.